

Relatório Anual de Gestão 2021

PEDRO ANDRE MORAES SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Município	PILAR
Região de Saúde	1ª Região de Saúde
Área	248,98 Km²
População	35.310 Hab
Densidade Populacional	142 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PILAR
Número CNES	6424813
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	12200150000128
Endereço	AVENIDA OTACILIO CAVALCANTE S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	32651306

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	RENATO REZENDE ROCHA FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	PEDRO ANDRE MORAES SANTOS
E-mail secretário(a)	exame.contabilidade@hotmail.com
Telefone secretário(a)	82996769378

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/2002
CNPJ	11.405.124/0001-73
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Adriano Marcelo Omena

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/11/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª Região de Saúde

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRA DE SANTO ANTÔNIO	137.977	16201	117,42
BARRA DE SÃO MIGUEL	76.612	8434	110,09
COQUEIRO SECO	40.262	5882	146,09
FLEXEIRAS	315.791	12823	40,61
MACEIÓ	510.655	1031597	2.020,14
MARECHAL DEODORO	333.548	52848	158,44
MESSIAS	112.856	18201	161,28
PARIPUEIRA	92.712	13484	145,44
PILAR	248.975	35310	141,82
RIO LARGO	309.425	75662	244,52
SANTA LUZIA DO NORTE	28.541	7344	257,31
SATUBA	42.559	14042	329,94

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Praça Floriano Peixoto 0 Centro	
E-mail	NÃO CONSTA	
Telefone	8232651633	
Nome do Presidente	Pedro André Moraes Santos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	2
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202106

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

• Considerações

As informações captadas pelo DIGISUS não permite acesso para correção.

A versão impressa do RAG-2021 terá as páginas da 1. IDENTIFICAÇÃO substituídas por páginas digitadas, para corrigir as inconsistências nas informações do Fundo Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde.

1.4 - Fundo Municipal de Saúde - o gestor do fundo é o Secretário de Saúde Pedro André Moraes Santos.

1.5 - Conselho Municipal de Saúde - as informações sobre a composição do não está correta, O conselho dispõe de representação por segmento de acordo com a legislação vigente, assim especificados: 6 usuários, 3 trabalhadores da saúde e 2 gestão e 1 prestador de serviços ao SUS e também não está correta o número e data de criação. Abaixo está o relatório elaborado pelo CMS.

Criação por Lei Nº 136, de 27/12/1993.

RELATÓRIO ANUAL DA FREQUÊNCIA DOS CONSELHEIROS E ENTIDADES E INSTITUIÇÕES EM 2021.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

1. O Conselho Municipal de Saúde é composto por 24 membros, sendo 12 representantes titulares e 12 representantes suplentes das entidades e Instituições dos segmentos: -Governo/Prestadores de Serviços de Saúde do SUS (03): Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, Hospital Nossa Senhora de Lourdes e Associação dos Deficientes Físicos de Pilar (ADEFIP); - Trabalhadores de Saúde (03): Trabalhadores de Saúde do nível superior, Trabalhadores de Saúde do nível médio e Agentes Comunitários de Saúde; - Usuários (06): Instituto dos Socorristas, Paróquia Nossa Senhora do Pilar, Pilares da Solidariedade, Igreja Batista, Sindicato dos Servidores, Sindicato dos Trabalhadores da Lavoura e Pastoral da Criança.

2. A avaliação da frequência refere-se aos Conselheiros de Saúde representantes das Entidades e Instituições nomeadas através da Portaria do Prefeito Nº 83/2019, de 02/05/2019 e Portaria Nº 90/2020, de 01/07/2020 (mudança de membros), para o exercício do biênio 2019 e 2021.

3. Durante o período de janeiro a dezembro de 2021 foram realizadas 15 reuniões, quer sejam, ordinárias e extraordinárias.

4. O resultado da frequência das Entidades e Instituições foi avaliado em percentual, tendo como referência as presenças do membro titular e/ou suplente:

- SEGMENTO DO GOVERNO/PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUS (03 membros):

*Secretaria Municipal de Saúde: 53,3%

*Secretaria Municipal de Assistência Social: 60%

*Hospital N. Senhora de Lourdes/Associação dos Deficientes Físicos de Pilar: 93,3%

- SEGMENTO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE (03 MEMBROS):

*Trabalhadores de Saúde, do nível superior: 60%

*Trabalhadores de Saúde, do nível médio: 86,6%

*Agentes Comunitários de Saúde: 86,6%

- SEGMENTO DOS USUÁRIOS (06 MEMBROS):

*Instituto dos Socorristas: solicitou afastamento do CMS

*Paróquia Nossa Senhora do Pilar: 46,6%

*Pilares da Solidariedade: 60%

*Igreja Batista: 86,6%

*Sindicato dos Servidores e Sindicato dos Trabalhadores da Lavoura: 66,6%

*Pastoral da Criança: 80%.

Responsável pelas informações : Angela Cotrim dos Anjos (Assessora Técnica do CMS)

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, no âmbito do planejamento conforme item **IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012** do Ministério da Saúde.

Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o RAG tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema.

É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no Município, Estado, Distrito Federal e União; razão pela qual este documento mais detalhado se faz necessário.

Em 2017 o IBGE elaborou estudo com base em experiências internacionais para reclassificar os espaços geográficos brasileiros. Em especial, os espaços urbanos e rurais.

As características urbanas são identificadas por adensamento populacional, presença de iluminação pública, rede de esgoto, calçada, acesso por estrada; dentre outras.

Os municípios com 75% ou mais da população vivendo nestas condições, são classificadas de alto grau de urbanização. Pilar tem 95% da população vivendo em condições urbanizadas, por ter seu território coberto com a monocultura da cana de açúcar.

O Ministério da Saúde, em 2019 usou esta classificação para definir a alocação de recursos para a Atenção Primária à Saúde -APS, e Pilar segue as regras definidas para **município urbano**.

A condição de urbano, associada ao grau de população em condições de vulnerabilidade socioeconômica e a adesão a programas estratégicos; definem a captação ponderada de recursos para custeio da APS.

O município de Pilar tem população de 35.310 habitantes e área de 248,975 km², representando a densidade demográfica de 141,82 hab/km².

Um pouco da história da cidade de Pilar levará a uma compreensão de sua estrutura.

Pilar surgiu no século XIX de um engenho que pertenceu ao espanhol José de Mendonça Alarcão Ayala, ancestral do Barão de Mundaú. Segundo a tradição, o nome do município tem origem na lenda do aparecimento de uma imagem de Nossa Senhora em um Pilar, nos arredores do povoado. Ainda segundo a lenda, a santa foi retirada e colocada em uma capela, surgindo, tempos depois, no local primitivo. Outros historiadores, porém, afirmam que a padroeira da cidade foi trazida pelo espanhol José Ayala, de sua terra natal.

Em 1854, foi criada freguesia de Pilar. Com o progresso, foi elevado à categoria de vila em 1857. Em março de 1872, a lei 624 elevou Pilar à condição de município. Em 1944, o nome Pilar foi mudado para Manguaba pelo fato da lagoa de mesmo nome ser o principal polo turístico do município. Em 1949, o município voltou a ser denominado Pilar.

Pilar localiza-se a 09° 35' 50" de latitude possui uma área de 249 km², situando-se na parte leste do Estado e pertencendo a Zona Fisiográfica do Litoral. Está posicionado à 08 metros acima do Nível do mar e distante de Maceió à apenas 37Km.

Limita-se com os seguintes Municípios: Atalaia, Rio Largo, São Miguel dos Campos, Marechal Deodoro (Lagoa Manguaba), Satuba, Boca da Mata. Ao NORTE: Atalaia e Rio Largo, Ao SUL: com São Miguel dos Campos e Marechal Deodoro, Ao LESTE: com Rio Largo, Satuba e Marechal Deodoro e a OESTE: com Boca da Mata e Atalaia . Fonte: IBGE e CITY BRAZIL.

Nos últimos 4 anos, a cidade teve a recuperação do antigo cinema do centro da cidade, a construção do Espaço Cultural Mestra Bida com auditório com 170 lugares e salas de tamanhos reversíveis, e a Via Sacra do Santo Cruzeiro. Merece destacar também o Centro Poliesportivo na Chã do Pilar e a urbanização da orla lagunar.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1464	1397	2861
5 a 9 anos	1490	1442	2932
10 a 14 anos	1553	1539	3092
15 a 19 anos	1675	1618	3293
20 a 29 anos	2748	3135	5883
30 a 39 anos	2423	3020	5443
40 a 49 anos	2180	2403	4583
50 a 59 anos	1509	1747	3256
60 a 69 anos	1086	1154	2240
70 a 79 anos	480	667	1147
80 anos e mais	172	310	482
Total	16780	18432	35212

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 26/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Pilar	563	658	537

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 26/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	298	268	414	348	426
II. Neoplasias (tumores)	107	106	156	153	200
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	23	24	21	19	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	142	164	182	142	140
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	27	28	29	17
VI. Doenças do sistema nervoso	35	23	30	29	58
VII. Doenças do olho e anexos	38	98	92	6	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	5	1	13	83
IX. Doenças do aparelho circulatório	189	315	387	201	309
X. Doenças do aparelho respiratório	383	326	280	193	223
XI. Doenças do aparelho digestivo	200	193	313	245	325
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	93	116	87	55	48
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	16	23	18	25	29
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	125	208	297	202	249
XV. Gravidez parto e puerpério	575	647	613	635	625
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	78	86	71	73	69
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	13	6	7	20
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	86	106	97	61	65

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	148	145	122	180	178
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	11	5	5	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2576	2904	3220	2621	3086

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	8	11
II. Neoplasias (tumores)	27	33	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	28	39	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	4
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	64	52	68
X. Doenças do aparelho respiratório	24	21	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	18	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	3	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	4	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	6	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	55	49	28
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	242	246	228

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Ministério da Saúde já publicou em caráter preliminar a base de dados sobre nascimentos de 2020.

O item 3.1 apresenta a **população estimada** pelo IBGE para atender a Secretaria de Vigilância à Saúde do Ministério da Saúde, para o ano 2020, desagregada por idade e sexo.

Usando o total da população de cada sexo é possível observar que a população masculina representa 47,65% da população geral. E ainda, que no conjunto da população há 91 homens para cada 100 mulheres.

Observa-se também que nos grupos quinquenais, até 19 anos de idade, há mais homens do que mulheres, cuja razão de sexos é de 103 homens para cada 100 mulheres.

Ao longo dos anos de vida, a morte prematura de homens por causas externas associada a menor adesão aos cuidados com a saúde vai reduzindo a razão de sexos, culminando com 56 homens para cada 100 mulheres entre a população com 80 ou mais anos de idade.

Para o ano 2021 a população geral estimada é de 35.310 habitantes e está apresentada sob o item 1.6 em conjunto com os demais municípios da 1ª região de saúde.

Para a elaboração da programação assistencial e monitoramento do desempenho das unidades básicas de saúde e UBS é necessário conhecer o contingente populacional vinculado a cada UBS. Daí, está apresentada abaixo, a população geral e a população com critério de ponderação. Esses critérios estão definidos no Programa Previne Brasil para definição de recursos para custeio da atenção primária à saúde, quais sejam: vulnerabilidade socioeconômica; perfil demográfico por faixa etária da população cadastrada; classificação geográfica do município.

A vulnerabilidade econômica é medida pelo número de pessoas com o benefício de prestação continuada - BPC, benefício financeiro do Programa Bolsa Família - PBF e benefício previdenciário de até dois salários mínimos.

O município de Pilar está com classificação geográfica - tipologia, de **município urbano** por dispor de mais de 90,00% da população vivendo em condições urbanas (arruados, iluminação, acesso a água,

comunicação e fácil acesso a centros mais desenvolvidos.

População cadastrada por território da Atenção Primária à Saúde em 31/12/2021. Pilar-AI, 2021.				
ESF	UBS	Pop_Total	Pop com Critério de Ponderação	% Pop c/ crit-ponder
01	Júlio Cansanção I	3.499	1.570	44,87
02	José Manoel dos Santos	2.502	1.311	52,40
03	Chã do Pilar	4.008	1.991	49,68
04	Loteamento Manguaba I	3.800	1.708	44,95
05	Marcos A Melo da Costa (CAICII)	3.519	1.980	56,27
06	Forno II	3.461	2.072	59,87
07	Aristides Belarmino	3.465	1.597	46,09
08	Pernambuco Novo	2.617	1.349	51,55
09	Mangabeira	2.816	1.708	60,65
10	Chã do Tangil	954	477	50,00
11	CAIC I	3.537	1.883	53,24
12	Horácio Euzébio Serafim (Forno II)	3.466	2.181	62,93
13	João Ferreira da Silva	4.632	1.860	40,16
Total		42.276	21.687	51,30

Fonte: SISAB/MS.

Neste documento, sob o item 3.2, está o quadro com o total de nascidos vivos de mães residentes em Pilar no período 2017-2019. O Ministério da Saúde já publicou, em caráter preliminar, a base de dados do ano 2020.

Assim, considerando o perfil epidemiológico dos nascimentos como um reflexo das condições gerais de vida da população e da rede de cuidados à saúde, está sendo apresentado abaixo, um quadro com alguns indicadores que poderão subsidiar a definição de prioridades para as intervenções no campo da saúde pública, com foco nas gestantes e crianças.

Há também a apresentação do número de nascidos vivos em 2021 e o número de menores de 1 ano cadastrados na base nacional do e-SUS.

Observa-se que o número de menores de 1 ano cadastrados na base nacional do e-SUS, em dezembro de 2011, corresponde a 72,13% do número de nascidos vivos no mesmo ano.

Alguns Indicadores Epidemiológicos sobre Nascidos Vivos de Mães Residentes. Pilar-AI, 2016-2020.					
Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020
1- Razão de Sexos ao Nascer	102,5	84,9	94,7	98,9	103,4
2- % de Parto Vaginal	44,83	52,06	49,01	47,11	52,21
3 - % de Mães Adolescentes	32,4	29,16	25,65	26,82	20,75
4 - % da Adequação do Acesso ao Pré-Natal	70,58	63,05	69,76	73,18	86,5
4 - % de Nascimentos Gemelares	1,23	1,25	1,53	1,68	2,04
5 - Nº de crianças com anomalia congênita	0,89	0,54	0,46	0,93	2,04
6 - Nº de nascidos vivos avaliados	561	559	655	537	602

Fonte: SINASC/MS

Transcritos do PMS 2022-2025

Distribuição do número de nascidos vivos por território da atenção Primária à Saúde e <1ano cadastrados em 31/12/2021. Pilar-AI, 2021.				
ESF	UBS	¹ Nº NV	² <1 ano cadastrados	% Cobertura
01	Júlio Cansanção I	41	34	82,93
02	José Manoel dos Santos	33	19	57,58
03	Chã do Pilar	54	53	98,15
04	Loteamento Manguaba I	57	33	57,89
05	Marcos A Melo da Costa (CAICII)	38	28	73,68
06	Forno II	53	43	81,13
07	Aristides Belarmino	59	42	71,19
08	Pernambuco Novo	44	30	68,18
09	Mangabeira	48	30	62,50
10	Chã do Tangil	10	8	80,00
11	CAIC I	50	36	72,00
12	Horácio Euzébio Serafim (Forno II)	61	49	80,33
13	João Ferreira da Silva	62	35	56,45
Total		610	440	72,13

Fonte: ¹Georreferenciamento dos nascimentos a partir do SINASC, Teste do Pezinho e Lista mensal encaminhada à CVE/VS.

²e-SUS-AB em 31/12/2021.

O item 3.3 apresenta as causas das internações de residentes por capítulos da CID10 nos anos 2017-2021.

Para ampliar a análise das informações sobre internações, apresenta-se abaixo a taxa de internações por 1.000 habitantes e o percentual de internações realizadas no hospital local - Hospital Nossa Senhora de Lourdes e mais alguns indicadores.

Alguns indicadores sobre internações de residentes. Pilar, 2017-2021.					
Descrição	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa Internação por 1.000 hab	72,46	82,95	91,71	74,43	87,40
Custo médio internações (R\$)	829,93	834,85	942,25	1.110,77	1.217,80
Média de Permanência	4,9	4,1	4,2	4,7	4,5
Taxa de Mortalidade	3,45	2,82	2,61	3,05	4,54
% internações no hospital local	41,59	46,53	55,97	47,21	49,45

Custo total das Internações (R\$)	2.137.892,65	2.424.401,24	3.034.049,69	2.911.334,02	3.758.122,78
Nº de Internações avaliadas	2.576	2.904	3.220	2.621	3.086
Pop. Estimada pelo IBGE/SVS/MS	35.552	35.008	35.111	35.212	35.310
Fonte: SIHSUS/MS					

Ao analisar as **internações de residentes de Pilar** na tabela acima, se observa crescimento no período de 2017 a 2019 com 72,46 internações para cada 1.000 hab em 2017, 82,95 em 2018 e 91,71 em 2019. A ocorrência de 2.621 internações em 2020, representou 74,43 internações por 1.000 habitantes. Resultado inferior aos demais anos da série em análise. A redução verificada em 2020 foi decorrente dos avanços da pandemia de COVID-19 que, por um lado, requereu que as pessoas limitassem a busca de assistência à saúde para situações mais graves, e por outro lado, pela superlotação dos hospitais que levou à suspensão dos procedimentos eletivos.

Em 2021 as internações voltaram a subir registrando 87,40 internações para cada 1.000 habitantes. Merece destaque o aumento das internações por doenças infecciosas e parasitárias com 426 ocorrências, neoplasias com 200 ocorrências e doenças do sistema nervoso e doenças do ouvido com 58 e 83 ocorrências, respectivamente.

Os avanços a partir de 2017 são resultados da reabertura do Hospital N.S. de Lourdes.

Consulta à base de dados sobre **internações** permite constatar que a redução das internações por doenças infecciosas e parasitárias se deu em especial por diarreia, com 168 ocorrências em 2019 e 129 em 2020, configurando uma redução de 23,21%. Apesar de haver redução dos números absolutos nas internações por doenças infecciosas e parasitárias quando comparado ao ano de 2019, neste grupo estão contidas 67 internações por **COVID-19**.

O grande aumento nas internações por doenças do ouvido, se deu a partir da contratação de médico otorrino para o hospital local.

O SUS trabalha, para efeito de programação, com a estimativa de 80 internações por 1.000 hab/ano.

Assim, o município registrou desempenho superior ao esperado nos anos 2017, 2018, 2019 e 2021.

Para analisar as informações sobre as **causas de morte** no período 2017 a 2019 expressas no **item 3.4** optou-se por tratar também das ocorrências em 2020, que já estão publicadas pelo Ministério da Saúde.

O quadro abaixo registra o número total de óbitos ocorridos no período de 2017 a 2020, onde se observa um crescimento importante em 2020. Quando comparado com 2019, o município registrou mais 56 ocorrências, o que representa crescimento de 24,56% no número de óbitos.

Taxa de Mortalidade Geral e Nº de Óbitos de Residentes. Pilar-AI, 2017-2020.				
Descrição	2017	2018	2019	2020
Taxa de Mortalidade Geral p/1.000 hab	6,81	6,91	6,44	8,07
Nº de Óbitos	242	246	228	284
Fonte: SIM/MS				

Em análise apresentada no Plano Municipal de Saúde registra-se que o maior impacto se deu no grupo das **doenças infecciosas e parasitárias**, com 51 ocorrências e onde estão 40 mortes por COVID-19 (**CID10 B32.4**).

Diante disso, em 2020, as doenças do aparelho circulatório com 70 ocorrências se mantem como grupo de maior número de óbitos. As doenças infecciosas e parasitárias com 51 óbitos ocupam a 2ª maior frequência, as causas externas a 3ª posição com 38 eventos e doenças endócrinas a 4ª posição seguida das doenças do aparelho respiratório na 5ª posição, registrando 33 e 30 óbitos, respectivamente.

O PMS 2022-2025 destaca que o indicador **Taxa de mortalidade em menores de 5 anos** compõe os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, sob o item **3.2.1** e com meta para o Brasil até 2030 estimada em 8 por mil nascidos vivos, seguida do indicador **3.2.2 - Taxa de mortalidade neonatal, com meta de 5** por mil nascidos vivos, para o mesmo período.

A análise da mortalidade na infância é fundamental para orientar o estabelecimento de prioridades na elaboração dos planos, programas e ações de saúde. Assim, a tabela abaixo apresenta os resultados para os indicadores referidos, com análise comparativa com o estado e o país, no ano 2020.

Observa-se, portanto, que o município alcançou resultado compatível com a meta dos ODS, registrando 4,98 por mil nascidos vivos, em contrapartida a meta para 2030, de 5 por mil nascidos vivos.

Em 2020 o município registrou mortalidade infantil por mil nascidos vivos e mortalidade na infância por mil nascidos vivos superior ao Estado de Alagoas e o Brasil.

A base local do SIM-MS registra 8 óbitos infantis em 2020, dos quais, 5 por anomalias congênitas, 1 por neoplasia e 2 por condições evitáveis.

Taxa de Mortalidade na Infância, infantil e neonatal; por 1.000 nv, nº de nascimentos e nº de óbitos de menores de 1 ano.			
Pilar, Alagoas e Brasil - 2020.			
Informação	Pilar	Alagoas	Brasil
Taxa de Mortalidade Neonatal (<28 dias)	4,98	8,34	8,26
Taxa de Mortalidade Infantil p/1.000 nv.	13,29	11,92	11,50
Taxa de Mortalidade na Infância	14,95	13,59	13,17
Nº de Nascimentos	602	48.337	2.726.025
Nº de Óbitos de menores de 28 dias	3	403	22.518
Nº de Óbitos de menores de 1 ano	8	576	31.347
Fonte: PMS 2022-2025			

Dada a importância da Saúde Nutricional este relatório apresenta no item 4o numero de atendimentos

Distribuição dos óbitos de < 1 ano por território da Atenção Primária à Saúde.			
Pilar-AI, 2020 - 2021.			
ESF	UBS	2020	2021
01	Júlio Cansação I		1
02	José Manoel dos Santos		-
03	Chã do Pilar		-
04	Loteamento Manguaba I		1
05	Marcos A Melo da Costa (CAICII)		2
06	Forno II		1

07	Aristides Belarmino		1
08	Pernambuco Novo		-
09	Mangabeira		-
10	Chã do Tangil		-
11	CAIC I		1
12	Horácio Euzébio Serafim (Forno II)		1
13	João Ferreira da Silva		-
	TOTAL		8

Fonte: SIMWEB/MS

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	227.608
Atendimento Individual	54.908
Procedimento	95.126
Atendimento Odontológico	14.325

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1535	12405,20	-	-
03 Procedimentos clínicos	8	28,02	729	359797,01
04 Procedimentos cirúrgicos	183	4238,28	8	5376,88
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1726	16671,50	737	365173,89

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2069	2335,80
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	97473	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	158292	919847,06	-	-
03 Procedimentos clínicos	153721	621489,97	733	361831,41
04 Procedimentos cirúrgicos	294	5743,26	805	636253,22
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	641	96150,00	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	410421	1643230,29	1538	998084,63

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3798	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6837	-
Total	10635	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

As informações sobre a produção na AP apresentadas no item 4.1 estão condensadas em 4 categorias.

Para melhor compreensão do desempenho da atenção primária à saúde em 2021 apresenta-se abaixo informações mais detalhadas.

4.1.1 - Informações sobre a Produção na Atenção Básica. Pilar - 2021.			
Proc. Méd e de Enferm	Nº	Proc. Odont/Inf. Estratégicas	Nº
Aferição de Pressão	70.543	Orientação de Hig Bucal	3.337
Testes Rápidos *	18.872	Exodontia de Dente Perma	2.172
Adm de Medicamentos	1.679	Restauração Dent Decíduo	42
Curativos	1.527	Restauração D. Permanent	1.173
Coleta de cit do c uterino	1.997	Outros	10.167
Medição de Peso	2.368	Total de Proc. Odont na AB	16.891
Exame do Pé Diabético	144	Rx Odontológico	1.188
Acupuntura	4	Prótese Dentária	641
Retirada de pontos de ciru	613	Tratamento Endodôntico	-
Aferição de temperatura	2.465	Total de Proc. Odont Esp	1.829
C.Triagem Neonatal/T. Pez ¹	564		
Outros	2.702		
TOTAL	98.074	1ª Cons Od. Programáti	5.704
Visitas Domiciliar por ACS	-	Tratamento Concluído	2.460
Média Visitas ACS ç Mês	-	% de Tratam Concluídos	43,13
Consultas / Atendimento Individual			
Médicas	42.665	Fonoaudiólogo	1.006
Enfermagem	26.352	Nutricionista	214
Assistente Social	515	Educador Físico	1.046
Fisioterapeuta	682	Psicólogo	1.491
TOTAL			73.970

Fonte: SISAB em 25/03/2022.

¹ Levantamento pelos laudos dos resultados

xxxxxxxxxxxx

4.1.2 - Número dos Teste Rápidos segundo especificação. Pilar 2021	
Especificação	Nº
Glicemia Capilar	7.971
HIV na gestante ou parceiro	438
HIV	1.019
SIFILIS	885
SIFILIS na gestante ou parceiro	445
Hepatite C	1.139
Hepatite B (HBV)	1.139
SARS - COVID	5.537
Total	18.872

Fonte: SIA-SUS/MS em 25/03/2022.

11.747 no SISAB

4.1.3 - Assistência na AP segundo Condição Avaliada. Pilar, 2020.		
Condição Avaliada	Quantidade	%
Asma- DPOC (ASMA 400) (DPOC 214)	470	0,82
D. Transmissíveis: Dengue(46) Ha(47), Tb(93), DST(141)	327	0,57
Desnutrição	339	0,59
Diabetes	8.874	15,53
Hipertensão	18.330	32,03
Obesidade	1.327	2,32
Pré Natal(4.776) + Puerpério(120)	4.896	8,57
Puericultura	10.710	18,75
Rast. câncer de mama	196	0,34
Rast. câncer do colo do útero	437	0,76
Reabilitação	2.548	4,46
Risco Cardiovascular	26	0,05
Saúde mental	4.848	8,49
Saúde sexual e reprodutiva	3.559	6,23
Usuários: Tabagismo(139), Álcool(108), Outras Drogas(26)	273	0,48
TOTAL	57.130	100,00

Fonte: SISAB/MS: acesso local em 20/03/2022

Avaliação do Desempenho da AP - Programa Previne Brasil

4.1.4 - ISF da Avaliação do Desempenho da AP por UBS e quadrimestre. Pilar-AI, 2021.				
ESF	UBS	1º Qd	2º Qd	3º Qd
01	Júlio Cansação I	9,1	8,6	9,6
02	José Manoel dos Santos	8,7	8,6	8,8
03	Chã do Pilar	9,0	8,5	8,5
04	Loteamento Manguaba I	9,4	8,4	9,1
05	Marcos A Melo da Costa (CAICII)	9,0	9,4	8,4
06	Forno II	9,5	8,9	9,5
07	Aristides Belarmino	7,5	7,5	9,7
08	Pernambuco Novo	8,4	9,5	9,4
09	Mangabeira	9,1	9,6	9,7
10	Chã do Tangil	8,8	8,1	8,3
11	CAIC I	6,9	7,7	8,9
12	Horácio Euzébio Serafim (Forno II)	8,7	9,1	9,6
13	João Ferreira da Silva	9,4	9,9	8,3
	TOTAL	9,5	9,6	9,6

Fonte: dados primários - SISAB/MS - ISF - Índice Sintético Final

As informações sob o item 4.3 corresponde as ações desenvolvidas pelo CAPS, porém os cuidados com a saúde mental também acontece na rede de atenção primária à saúde. Em 2021 as UBS's realizaram 4.848 atendimentos a pessoas com essas condições.

O item 4.4 apresenta a assistência ambulatorial especializada e assistência hospitalar.

As informações apresentadas no grupo 01 corresponde a 82.012 visitas por profissional de nível médio, 11.663 avaliações antropométricas e 3.798 procedimentos de Vigilância Sanitária - VISA.

As informações apresentadas no grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais corresponde as próteses dentárias que estão destacadas no quadro 4.1.1, no conjunto das informações sobre a assistência em saúde bucal.

Com o propósito de demonstrar a capacidade resolutiva do Sistema Municipal de Saúde, abaixo estão apresentados os procedimentos ambulatoriais segundo subgrupo de procedimentos da tabela do SUS.

Para cálculo da razão entre os procedimentos ambulatoriais especializados e a população residente foi excluído o grupo 01. Assim registrou-se 8,97 procedimentos por hab/ano.

4.4.1 Procedimentos Ambulatoriais Especializados realizados na Rede Municipal, segundo subgrupo. Pilar-AI, 2021.		
Subgrupo	Descrição	Qt
01.01	Ações coletivas/individuais em saúde ¹	93.675
01.02	Vigilância em Saúde	3.978
02.01	Coleta de Material (biópsia: tireóide-269, colo uterino-84)	353
02.02	Diagnóstico em laboratório clínico	114.875
02.03	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	2.615
02.04	Diagnóstico por radiologia	8.596
02.05	Diagnóstico por ultrassonografia	7.365
02.09	Diagnóstico por endoscopia	886
02.11	Métodos diagnósticos em especialidades	4.730
02.14	Diagnóstico por teste rápido	18.872
03.01	Consultas/atendimentos/acompanhamentos	116.103
03.02	Fisioterapia	35.669
03.09	Terapias especializadas	1.949
04.01	Pequenas cirurgias de pele, tec subcutâneo e mucosa	282
04.09	Cirurgia do aparelho geniturinário	12
07.01	Órtese, prótese e materiais especiais não rel ao ato cirúrgico	641
	Total	410.421

Fonte: SIA_SUS/MS em 23/03/2022

Nota- ¹ exc. do cálc proc/hab/ano **8,97 procedimentos por habitante/ano**

Para melhor qualificar as informações apresentadas no item 4.4, a gestão municipal incluiu neste relatório informações mais detalhadas sobre a assistência no Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Sob o item 4.4.1 se observa o n° de internações segundo subgrupo de procedimentos.

Os total de 805 procedimentos cirúrgicos representam 52,34% do total das internações.

Sob o item 4.4.2 estão alguns indicadores operacionais expressando o custo total, custo médio, média de permanência e taxa de mortalidade

Os 12 usuários, não residentes, foram procedentes de Coqueiro Seco, Porto Calvo, Rio Largo e Santana do Ipanema.

Para permitir comparabilidade é possível se recorrer ao item 3 - Dados Demográficos e Morbimortalidade, onde estão informações de internações de residentes em Pilar, independente do município onde ocorreram.

É observado que no total de 3.086 informações, o custo médio da internação de R\$ 1.538,00 e taxa de mortalidade de 4,54%. Vale salientar que as internações fora do território municipal se dão por condições mais graves.

4.4.2

Procedimentos Hospitalares realizados na Rede Municipal, segundo subgrupo. Pilar-AI, 2021.		
Subgrupo	Descrição	Qt
03.03	Tratamentos clínicos (outras especialidades)	549
03.05	Tratamento em nefrologia	10
03.10	Parto e nascimento	174
04.01	Peq cirurgias e cirurg pele, tecido subcut e mucosa	14
04.04	Cirurgia das vias aéreas sup, da face, cabeça e pescoço	7
04.06	Cirurgia do aparelho circulatório	121
04.07	Cirurgia do apar digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	203
04.09	Cirurgia do aparelho geniturinário	193
04.10	Cirurgia de mama	100
04.11	Cirurgia obstétrica	95
04.13	Cirurgia reparadora	4
04.15	Outras cirurgias	68
Total		1.538

Fonte: SIHSUS/MS

4.4.3 Alguns indicadores da assistência no Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Pilar-AI, 2021.		
Nº	Indicadores	Nº
01	Custo Médio das Internações	R\$ 648,95
02	Média de Permanência	2,8
03	Taxa de Mortalidade	1,82
04	Nº de Internações de não residentes	12
05	Nº de Internações	1.538
06	Custo Total	R\$ 998.084,63

Fonte: SIHSUS/MS em 23/03/2022

As informações apresentadas no item 4.6 correspondem aos procedimentos da Vigilância Sanitária e diagnósticos por testes rápidos. Essas informações já estão abordadas em outros quadros do relatório.

Ampliando as informações sobre o trabalho da Vigilância à Saúde, apresenta-se abaixo o trabalho para controle de endemias.

4.6.1 Dengue

Informações do Trabalho de Campo para Controle do AEDES AEGYPTI, segundo Ciclo de Visitas. Pilar-AI, 2021.							
Ciclo	Imóveis Existentes	Imóveis Visitados	Cobertura	Índice Pendência	Depósitos Tratados	Depósitos Eliminados	IIP - Índice de Infestação Predial
1º	18.089	15.946	88,2%	11,8%	806	532	0,18%
2º	18.135	16.370	90,4%	9,7%	1.392	553	0,34%
3º	18.141	16.272	89,7%	10,3%	2.346	1.105	0,17%
4º	18.116	16.982	93,6%	6,3%	1.885	1.028	1,12%
5º	18.124	15.191	83,8%	16,1%	384	688	1,80%
6º	15.520	12.716	70,1%	18,1%	195	298	0,19%

Fonte: SISPNCD/MS em 23/03/2022

Informações do Trabalho em Pontos Estratégicos para o Controle do AEDES AEGYPTI. Pilar-AI, 2021.							
Local	Existentes	Ciclos pactuados	Inspeções pactuadas	Inspeções realizadas	Tratamentos realizados	% Cobertura	
Centro	02	26	52	52	52	100,00	
Chã do Pilar	11	26	286	286	286	100,00	
Mangabeiras	03	26	78	78	78	100,00	
Terra Nova	01	26	26	26	26	100,00	
Total	17	26	442	442	442	100,00	

Fonte: SISPNCD/MS em 23/03/2022

4.6.2 Esquistossomose

Informações sobre o Trabalho para Controle da Esquistossomose. Pilar-AI, 2021.			
Descrição	Pactuado	Realizado	% Cobertura
Exames	5.000	5.073	101,46
Usuários Positivos	49	-	-
Usuários Tratados ¹	43	290,00	87,76
Prevalência (%)	² <5,00%	0,97%	-

Fonte: SISPCE/MS	Nota: ¹ 1 paciente faleceu e 5 estão ausentes. Em 23/03/2022 ² Pactuado na Programação Anual Municipal - 2021
------------------	--

4.6.3 - Roedores

Tratamentos para Controle de Roedores ç Pilar-AI, 2021.	
Localidade	Nº
Centro	31
Chã do Pilar	51
Mangabeiras	14
Total	96
Fonte: Endemias/VS/SMS de Pilar-AI	

As ações para controle de roedores são executadas através de notificações feitas nas residências pelos agentes de endemias ou diretamente através dos usuários no setor de Endemias da Vigilância à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde.

Campanha de Vacinação Antirrábica em Pilar/AL - 2021.

LOCAL	CAIC	PSF 12	GARAG	PSF 01	LAVAND	CRAS	PSF 02	IMBURI	C. NOVAS	M D ALTO	CANIL	PSF 07
CÃES	687	325	578	311	98	230	170	239	436	169	120	303
GATOS	210	80	162	68	18	58	40	70	127	31		84
TOTAL	897	405	740	379	116	288	210	309	563	200	120	387

FAZENDAS	ENG. NOVO	LAMARÃO	PILARZINHO	ORIENTE	FLOR DA PARAÍBA	PAU DALHO	CABO BENEDITO	URUSSUM
Cães	20	7	2	4	10	2	28	3
Gatos	4	1	0	1	8	0	3	1

FAZENDAS	GRAJAU	BOA VISTA	VILA NOVA	HERANÇA	BOA ESPERANÇA	SÃO JOAQUIM	TANGIL	BOA CICA
Cães	21	20	30	6	16	12	24	11
Gatos	4	14	3	2	1	0	7	3

FAZENDAS	SALGADO	COLÔNIA MANGUABA	RIACHÃO	BERRO DAGUA	GALHOFA	CAMURUPIM	TABELA (SÃO JOÃO)	SANTO ANDRÉ
Cães	20	47	2	19	4	10	12	10
Gatos	2	10	7	0	2	2	4	5

VACINADOS 2021							
ZONA URBANA		ZONA RURAL		GERAL		PORCETAGEM 2020	
CÃES	GATOS	CÃES	GATOS	CÃES	GATOS	CÃES	GATOS
3666	948	340	84	4006	1032	103,84%	63,24%

Para oferecer maior oferta de serviços ambulatoriais, o município está conveniado ao CONISUL.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	0	21	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
Total	21	0	0	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Para melhor conhecimento da rede municipal de saúde, aqui se detalha os serviços apresentados no item 5.1

O município tem a gestão plena de toda rede municipal de saúde.

1º- O Hospital Geral é o Hospital Nossa Senhora de Lourdes e Maternidade Armando Lages, sem fins lucrativos e com 54 leitos. Desenvolve procedimentos clínicos e cirúrgicos e, laboratório para apoio diagnóstico; que estão apresentados no item 4.

2º- Centro de Abastecimento corresponde a Central de Abastecimento de Farmácia Básica e correlatos.

3º- O Pronto Atendimento apresentado no quadro 5.1 corresponde ao Centro de Especialidades e tem anexo a Casa da Mulher Pilarense. O Centro desenvolve consultas e exames especializados.-

A Casa da Mulher Pilarense foi inaugurada em outubro de 2021 e desenvolve as ações: ultrassonografia, mamografia, colposcopia, punção por agulha fina, punção por agulha grossa, atividades integrativas (hidrognástica, massoterapia, pilates), consultas em ginecologia.

4º- Clínica/Centro de Especialidades corresponde ao serviço público de fisioterapia - Clínica Santa Margarida e o serviço serviço sem fins lucrativos, ADEFIP - Associação dos Deficientes Físicos de Pilar.

O item 5.2 apresenta a rede municipal de saúde segunda natureza jurídica. As unidades sem fins lucrativos são o hospital Nossa Senhora de Lourdes e a ADEFIP.

Estão em construção, o Hospital do Futuro, o CAPS ; Centro de Atenção Psicossocial e o CEO ; Centro de Especialidades Odontológicas.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	4	37	79	88
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	54	7	33	45	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	1	2	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	228	230	223	230	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	10	9	9	8	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	66	103	124	145	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Para conhecimento do potencial humano na assistência à saúde municipal, se apresenta abaixo uma tabela por categoria profissional de acordo com a classificação brasileira de ocupação.

Nº de Profissionais da Rede Municipal de Saúde, segundo ocupação. Pilar-AI, dez-2021.	
Ocupações em geral	Quantidade
Médico Anestesiologista	1
Assistente Social	11
Farmacêutico	4
Médico Cirurgião Geral	1
Médico Clínico	6
Enfermeiro	19
Enfermeiro da ESF	8
Enfermeiro obstétrico	3
Fisioterapeuta geral	8
Fonoaudiólogo	1
Médico da ESF	11
Nutricionista	8

Cirurgião dentista - clínico geral	2
Cirurgião dentista - endodontista	1
Cirurgião-dentista da ESF	9
Psicólogo Clínico	12
Médico dermatologista	2
Médico otorrinolaringologista	1
Médico pneumologista	1
Médico veterinário	1
Biomédico	2
Pedagogo	1
Terapeuta ocupacional	1
Auxiliar de Enfermagem	16
Auxiliar de enfermagem da ESF	13
FISCAL SANITÁRIO	3
Técnico de enfermagem	45
Técnico de laboratório de análises físico-químicas	1
Técnico em patologia clínica	3
Protético Dentário	1
Auxiliar de Radiologia (Revelação Fotográfica)	1
Agente comunitário de saúde	91
Atendente de consultório dentário	3
Assistente técnico administrativo	10
Digitador	48
Diretor administrativo	4
Diretor de serviços de saúde diretor cli	2
Gerente administrativo	2
Gerente de serviços de saúde administrado	3
Recepcionista em geral	16
Empregado doméstico nos serviços gerais	12
Vigia	6
Cozinheiro geral	2
Motorista de carro de passeio	3
Motorista de furgão ou veículo similar	1
Trabalhador de serviços de manutenção	61
Total	461

Fonte: CNES/MS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Atenção Primária à Saúde como Ordenadora da Atenção à Saúde, interligando as diversas Redes de Atenção à Saúde

OBJETIVO N° 1.1 - Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Contemplar nas Programações Anuais de Saúde (PAS) as ações de promoção, prevenção e tratamento, identificadas como necessárias no território das unidades de saúde, de acordo com o perfil epidemiológico local, priorizando as áreas e a população de maior vulnerabilidade.	Mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DCNT	Número	58	Número	48	100,00	Percentual	82,76
2. Redução das internações por causas sensíveis à Atenção Básica	Percentual de internações por causas sensíveis reduzidas	Percentual	5	Percentual	0	10,00	Percentual	0
3. Consolidar a compatibilização de território para as ações de vigilância em saúde e Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	12	Percentual	12	1	Número	100,00
4. Realizar acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família, de forma articulada com a Secretaria Municipal de Assistência Social.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	93,62	Percentual	80,44	93,62	Percentual	85,92
5. Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente e pactuada.	Número de procedimentos ambulatoriais de média complexidades selecionados para população residente pactuada	Percentual	100	Percentual	80,97	10,00	Percentual	80,97
6. Realizar remapeamento das áreas da Estratégia Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	1	Percentual	1	1	Número	100,00
7. Elaborar Plano de Ações e Metas integrado: VS/AB, por território de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Manter a cobertura das equipes Estratégia Saúde da Família de forma que se tem uma cobertura da população do município.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Construir em parceria com o Ministério da Saúde Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde construídas em vigência do Plano Municipal de Saúde	Número	2	Número	1	4	Número	50,00
10. Ampliar e qualificar a oferta da atenção do planejamento reprodutivo nas unidades básicas de saúde.	Percentual de ofertas da atenção do planejamento reprodutivo nas UBS ampliados e qualificados.	Percentual	0	Percentual	100	100,00	Percentual	0
11. Implantar nas Unidades Básicas de Saúde o Teste Rápido de HIV/AIDS, Hepatites e Sífilis.	Testes rápidos de HIV/AIDS, Hepatites e Sífilis implantados nas UBS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito municipal conforme preconizado pelo Ministério da saúde para municípios com população inferior a 40 mil habitantes.	Serviço de Atenção Domiciliar implantado no município	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
13. Realizar no decorrer do ano letivo ao menos 01(uma) das 12 ações de PSE prioritárias em todas as escolas municipais e estaduais	Percentual de escolas pactuadas contempladas com pelo menos uma ação de PSE	Percentual	100	Percentual	100	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Organizar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Materna infantil no âmbito municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir no ano vigente a realização de cesarianas.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	61	Proporção	49,35	2,00	Percentual	80,90
2. Implantar a Rede Municipal de Proteção a Mulheres e Crianças em Situação de Vulnerabilidade Social (violência, em confinamento e demais vulnerabilidades) integrando as unidades da rede pública municipal.	Rede Municipal de Proteção a Mulheres e Crianças em situação de vulnerabilidade social integrada as Unidades da rede pública municipal	Percentual	0	Percentual	100	100,00	Percentual	0
3. Diminuição até o ano de 2021 o número de gestantes adolescente.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	22	Percentual	23	22,00	Percentual	104,55
4. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	61	Percentual	49,35	10,00	Percentual	80,90
5. Construir o Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção Materna e Infantil, com vistas a regionalização da saúde.	Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção Materna Infantil regionalizada na saúde construída.	Número	0	Número	0	1	Número	0
6. Implantar o Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção Materna e Infantil.	Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção Materna Infantil Implantada	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Realizar contratualização para garantir a oferta dos exames exigidos na Rede de Atenção Materno Infantil, quando estes não forem ofertados pela Rede Pública de Saúde.	Oferta de exames exigidos na Rede de Atenção materno infantil, realizados na Rede Pública de Saúde contratualizada	Percentual	0	Percentual	0	1,00	Taxa	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Promover a melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante a qualificação da gestão e da organização da rede de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura entre 30 a 70 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	59	Número	48	5,00	Percentual	81,36
2. Efetivar o atendimento à saúde da população idosa institucionalizada nas instituições cadastradas na Secretaria Assistência Social, mediante pactuação interinstitucional.	Percentual de atendimento à saúde da população idosa institucionalizada nas instituições cadastradas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Reduzir as internações originadas por doenças crônicas não transmissíveis.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	58	Número	48	2,00	Taxa	82,76
4. Criar e implantar o Centro de Referência para Doenças Crônicas não transmissíveis, no âmbito municipal, de forma articulada à Rede de Atenção às Doenças Crônicas, como estabelecimento de referência para cuidados especializados a 100% dos pacientes cadastrados e acompanhados nas unidades de saúde do município, conforme protocolo específico.	Centro de Referência para Doenças Crônicas não transmissíveis, no âmbito municipal criada implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0
5. Estabelecer referências para garantia do cuidado longitudinal dos usuários idosos e das pessoas vivendo com DST/HIV/AIDS, hepatites virais e câncer, atendidos nas unidades públicas municipais.	Mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DCNT.	Percentual	58	Percentual	48	100,00	Percentual	82,76

OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico do colo do útero.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	1	Razão	.83	1,00	Razão	83,00
2. Ampliar a razão de exames de mamografia para rastreamento de casos de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	1	Razão	.4	1,00	Razão	40,00
3. Implantar o programa de rastreamento de casos de câncer de próstata em homens com 50 anos e mais de idade nas unidades básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com registro de avaliação de PSA	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Uso das Vigilâncias em Saúde para Conhecimento e Análise da Situação de Saúde e para reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a Saúde da População.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Alcançar, no município de Pilar, as coberturas vacinais (CV) preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
2. Estruturar a Rede de Frio Central com tecnologia de refrigeração adequada.	Rede de Frios Central com tecnologia adequada para armazenamento de insumos	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Estruturar Plano de Busca Ativa de gestantes e menores de 5 anos faltosos a vacinação nas Unidades Básicas.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
4. Estruturar o Centro de Informações em Saúde com informações desagregadas por território VS/AB.	Centro de Informações de Saúde integrado com VS/AB	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Descentralizar o monitoramento da cobertura vacinal para as Unidades Básicas de Saúde	Garantir a descentralização de monitoramento da cobertura vacinal para UBS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Alcançar cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Cura de novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	100	Percentual	61,54	90,00	Percentual	61,54
7. Manter o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	Proporção	97	5,00	Percentual	102,11
8. Encerrar casos das doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	100	Proporção	100	80,00	Proporção	100,00
9. Implantar e qualificar núcleo municipal de Saúde do Trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	0	Proporção	100	1	Número	0
10. Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho, com relação ao ano anterior.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	0	Percentual	100	20,00	Taxa	0

11. Realizar vigilância e monitoramento dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	Percentual de monitoramento dos surtos realizados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	90	Percentual	61,54	90,00	Proporção	68,38
13. Estruturar Plano de Acompanhamento de contatos de Portadores de Hanseníase durante 5 anos após alta do caso índice.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	1	Percentual	1	1	Número	100,00
14. Alcançar anualmente a cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	80,00	Taxa	100,00
15. Elaborar plano de ação para controle da população de cães e gatos.	Criar plano de ações para controle da população de cães e gatos	Número	0	Número	0	1	Número	0
16. Encaminhar à Prefeitura propostas para disciplinar o manejo de animais de tração na área urbana.	Criar plano de ações para o manejo de animais de tração na área urbana	Número	0	Número	0	1	Número	0
17. Reduzir número absoluto de óbitos por dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	100	Número	100	50,00	Percentual	100,00
18. Reduzir o índice de infestação predial para o Aedes Aegypti no município.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	5	3,00	Índice	125,00
19. Realizar monitoramento dos agravos e doenças de interesse para Saúde Pública	Proporção de casos de DNCI encerrados em até 60 dias após a notificação.	Proporção	100	Proporção	100	1	Número	100,00
20. Realizar monitoramento dos casos notificados de Zika e Febre Chikungunya.	Proporção de casos de DNCI encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	100	Proporção	100	1	Número	100,00
21. Realizar junto a Atenção Básica ações de prevenção e tratamento a Esquistossomose.	Percentual de casos de diagnósticos tratados	Percentual	90	Percentual	8776	3	Número	97,51
22. Estimular os profissionais da Estratégia Saúde da Família no acompanhamento do tratamento da Esquistossomose.	Acompanhar o tratamento de esquistossomose junto com os profissionais da Estratégia Saúde da Família .	Número	12	Número	12	3	Número	100,00
23. Manter o índice de positividade para Esquistossomose.	Proporção de Exames coprocópicos realizado	Proporção	90	Proporção	100	5,00	Índice	112,73
24. Realizar um levantamento das áreas de alto risco em acidentes com animais peçonhentos.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
25. Aumentar os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	5	Percentual	5	5,00	Taxa	100,00
26. Realizar a integração dos Serviços da ESF, VISA e VS.	Serviços da ESF, VISA e VS integrados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
27. Atualizar a base cadastral com estabelecimentos novos sujeitos a Vigilância Sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	1	Percentual	1	1	Número	100,00
28. Atualizar e publicar o Código Sanitário Municipal.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	1	Percentual	1	1	Número	100,00
29. Elaborar e implementar planos de ação intersetoriais de prevenção às violências doméstica, sexual, bullying, no trânsito, e outras identificadas como prioritárias.	Plano de Ações intersetoriais de prevenção às violências domésticas, sexual, bullying, no trânsito e outras identificadas como prioritárias implementada	Número	0	Número	0	100,00	Percentual	0
30. Elaborar e implementar a Política Municipal de Práticas integrativas e Complementares.	Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares implementada.	Número	0	Número	0	100,00	Percentual	0
31. Implantar programas e práticas regulares de educação em saúde na rede de Atenção Básica de Saúde, de acordo com o perfil epidemiológico local, e de Vigilância Sanitária para população e setor regulado.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	0	Percentual	1	100,00	Percentual	0
32. Investigar e encerrar anualmente os óbitos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	66,67	100,00	Percentual	66,67
33. Investigar e encerrar investigação anualmente dos óbitos infantis, neonatais e fetais ocorridos dentro do período de um ano.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
34. Investigar e encerrar investigação dos óbitos maternos ocorridos dentro do período de um ano.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	100,00
35. Alcançar as metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS, conforme Portaria 2.984 de 27/12/2016.	Percentual alcançado das metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS	Percentual	0	Percentual	0	80,00	Percentual	0
36. Implementar nas unidades de saúde da rede pública municipal a notificação compulsória da violência doméstica, sexual e outras violências de forma contínua.	Unidades de saúde da rede pública municipal com a notificação compulsória de violência doméstica e sexual implantada	Percentual	95	Percentual	100	100,00	Percentual	105,26

37. Redução ao ano a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	1	Número	11	5,00	Percentual	999,99
38. Realizar, anualmente, a fiscalização das Instituições de Longa Permanência - ILPI, cadastradas no Município.	Percentual de fiscalização das ILPI cadastradas no Município.	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	100,00
39. Qualificar a Vigilância Sanitária para descentralização de ações no âmbito da assistência odontológica.	Vigilância Sanitária qualificada para descentralização de ações no âmbito da assistência odontológica	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
40. Monitorar, avaliar e executar as ações de Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental	Percentual de realizações de Ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao Município	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação do Acesso e Aperfeiçoamento da Assistência Especializada.

OBJETIVO Nº 3.1 - Organizar e Implementar a Rede de Atenção às Urgências/ Emergências e Assistência Especializada no âmbito municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal	Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal Implementada	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Organizar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal, tendo em vista a regionalização dos serviços e ações de saúde.	Regionalização dos serviços e ações e saúde na Rede de Atenção às Urgências organizada no âmbito municipal	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Implantar uma central de Regulação da Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal	Central de Regulação da Rede de Atenção às Urgências Implantada.	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Integrar a Rede Regional de Atenção às Urgências, bem como a Rede Estadual de Alagoas.	Rede Regional de Atenção às Urgências e Rede Estadual de Alagoas Integradas.	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar o acesso à Rede de Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar os serviços da Rede de Atenção Psicossocial no município.	Atendimento realizados pela rede de Atenção Psicossocial	Número	3641	Número	2069	3.641	Número	56,83
2. Estabelecer protocolos e fluxos nas Unidades de Pronto Atendimento, Estratégia Saúde da Família e Hospital Nossa Senhora de Lourdes para garantir o atendimento da demanda de portadores de transtorno mental.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	0	Percentual	58,33	100,00	Percentual	0
3. Implantar e implementar o apoio matricial em Saúde Mental nas unidades de Atenção Básica, priorizando as áreas de vulnerabilidade dos nossos municípios.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	0	Percentual	5833	1	Número	0
4. Implantar a política municipal de enfrentamento às drogas, com o estabelecimento de uma referência específica para o atendimento AD à crianças e à adolescentes na rede de Saúde Mental do Município.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	0	Percentual	1	1	Número	0
5. Implantar os serviços de Saúde Mental a supervisão clínico institucional.	Supervisão clínico institucional implantados nos serviços de Saúde Mental	Número	0	Número	0	100,00	Percentual	0
6. Implantar no hospital Nossa Senhora de Lourdes um percentual de leitos de retaguarda em psiquiatria.	Proporção de leitos de retaguarda implantado	Percentual	5	Percentual	0	5,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.3 - Promover a melhoria das condições de saúde do deficiente mediante qualificação da gestão e da organização da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. dotar as Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência.	Proporção de Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Organizar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e/ou limitações no âmbito municipal com a implantação de serviço de Atenção Domiciliar no município	Implantação de Serviço Domiciliar para pessoas com deficiência.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Ampliar o acesso aos serviços especializados em reabilitação	proporção de serviços especializados em reabilitação.	Proporção	0	Proporção	0	100,00	Proporção	0

DIRETRIZ Nº 4 - Qualificação da Assistência Farmacêutica, Gestão da Logística de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Insumo para Saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar o Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica, os Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.	Percentual de dispensação de medicamentos implantados com o sistema HORUS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Atualizar a relação municipal de medicamentos (REMUME) a cada 02 anos.	Número de relação municipal de medicamentos atualizada (REMUME)	Número	12	Número	0	2	Número	0
3. Atualizar na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) sistema de controle de recebimento, armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos adquiridos pela SMS, de acordo com a RENAME, possibilitando a sistematização da distribuição regular das unidades da rede pública municipal e o tratamento dos usuários atendidos, cadastrados e acompanhados.	Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) Atualizado com o sistema de controle de recebimento, armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos adquirido pela SMS de acordo com a RENAME.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Redefinir a rede de assistência farmacêutica garantindo o acompanhamento de farmacêuticos nas Unidades de Saúde onde tenha dispensação de medicamentos, conforme legislação vigente.	Percentual de Farmacêuticos acompanhados redefinidos nas unidades de Saúde onde tenha dispensação de medicamentos, conforme a legislação vigente	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do Acesso dos Usuários, dos Serviços e Sobre o Sistema de Saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implantar e qualificar a Central Municipal de Regulação, em conformidade com as linhas operacionais do Complexo Regulador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Integrar a Central de Regulação da Rede de Atenção às Urgências e emergência no âmbito municipal.	Número de central de Regulação integrado da Rede de Atenção às Urgências e emergência no âmbito municipal Integrado.	Número	1	Número	10	1	Número	999,99
2. Qualificar o complexo de regulação municipal de ferramentas capazes de regular serviços de consórcios intermunicipais de saúde.	Percentual de profissionais qualificados para a utilização dos sistemas de marcação de consulta e Exames - SISREGIII e CONISUL.	Percentual	100	Percentual	100	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Organizar a regulação nas redes de atenção à saúde do SUS, de forma interligada ao Complexo Regulador Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir o acesso regulado do usuário aos serviços com fluxo definido por classificação de risco e vulnerabilidade	Percentual de serviços com fluxo definido por classificação de risco e vulnerabilidade regulado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Monitorar o fluxo de oferta e demanda dos serviços regulados, garantindo o cumprimento dos contratos.	Percentual de fluxo de oferta e demanda dos serviços regulados monitorados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 5.3 - Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de Controle e Avaliação do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Pactuar a disponibilização de leitos psiquiátricos no Hospital Nossa Senhora de Lourdes.	Pactuar taxa para disponibilidade de leitos psiquiátricos no Hospital Nossa Senhora de Lourdes	Percentual	0	Percentual	0	5,00	Taxa	0

DIRETRIZ Nº 6 - Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar a política municipal de educação permanente, contemplando a necessidade de aprimoramento e ampliação dos serviços da rede pública municipal.	Política Municipal de educação permanente, implantada na rede municipal	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Atualizar as celebrações dos termos de convênio para estágios entre a SMS e as instituições de ensino, com ênfase aos alunos com residência multiprofissional.	Celebração dos termos de convênio para estágios entre a SMS e as instituições de ensino, atualizado.	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Criar a política municipal de acompanhamento de estagiários no município.	Política municipal de acompanhamento de estagiários no município criada.	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 6.2 - Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS dentro da esfera pública municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar o número de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculo protegido, contratando os profissionais necessários para o pleno funcionamento dos serviços.	Número de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculo protegido, contratando os profissionais necessários para o pleno funcionamento dos serviços, ampliados.	Número	0	Número	0	100,00	Proporção	0
2. Atualizar o Plano de Cargos e Carreiras do SUS municipal	Plano de Cargos e Carreiras do SUS Municipal Atualizado.	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 7 - Planejamento Ascendente e Integrado, Participação e Controle Social.

OBJETIVO Nº 7.1 - Promover, instrumentalizar, implementar e qualificar o Processo de Planejamento Integrado no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	Percentual de alimentação dos Sistemas de Informações específicos para os instrumentos de gestão	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.2 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças informais e de grupos integrados às atividades coletivas dos serviços de saúde e de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar plano operativo para toda a rede de assistência pública, filantrópica e privada no âmbito municipal, contendo metas quantitativas e qualitativas.	Plano operativo, para a rede de assistência pública no âmbito municipal, elaborado.	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Realizar monitoramento das ações realizadas junto aos Consórcios Intermunicipais de Saúde.	Monitoramento das ações realizadas junto com consórcios intermunicipais de saúde realizadas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Implantar Conselhos Gestores Locais de saúde nas unidades de saúde da atenção básica.	Percentual de Conselhos Gestores Locais de Saúde implantados nas Unidades Básicas de Saúde	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Implementar a dinâmica de planejamento local nas Unidades de Saúde do Município de Pilar baseada nos princípios da Gestão Democrática e Participativa, estabelecendo-se a direção das programações locais, com avaliação sistemática e incremento do Controle Social.	Percentual de Reuniões Realizadas	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 7.3 - Fortalecer o Sistema de Ouvidoria do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Restaurar a ouvidoria municipal do SUS, instituindo um núcleo de ouvidoria dentro da estrutura funcional da Secretaria Municipal de Saúde.	Ouvidoria Municipal do SUS, restaurada e instituída dentro da estrutura funcional da Secretaria Municipal de Saúde	Percentual	1	Percentual	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 7.4 - Instituir Políticas Transversais de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar uma Política Municipal de Promoção da Equidade em Saúde, com recorte em raça, cor, etnia e gênero.	Política Municipal de Promoção da Equidade em Saúde Implantada.	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 8 - Otimização dos Processos de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Pilar

OBJETIVO Nº 8.1 - Otimizar e qualificar os processos de gestão do Sistema Municipal de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar captação de recursos junto aos entes federados para despesas de capital e custeio, primordialmente para Atenção Básica e Especializada.	Proporção de captação de recursos junto aos entes federados para despesas de capital e custeio para atenção básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Proporção	100,00
2. Implantar um projeto de gestão de qualidade amparado nos seguintes componentes básicos: gestão sócio ambiental (racionalização de recursos e gerenciamento de resíduos), modernização tecnogerencial e qualidade de vida no ambiente de trabalho	Projeto de gestão de qualidade implantado no ambiente de trabalho	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Qualificar o processo de execução orçamentária e financeira em quatro componentes básicos: Tecnológico, expertise técnica, comunicação dialógica e inovações de métodos e fluxo de trabalho.	Proporção de Processos de execução orçamentaria e financeira qualificada	Proporção	0	Proporção	0	4	Número	0
4. Implantar comissão de controle interno e monitoramento para procedimentos administrativos orçamentários e financeiros.	Comissão de controle interno e monitoramento para procedimentos administrativos implantados.	Percentual	0	Percentual	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 8.2 - Implementar e qualificar a gestão administrativa, de insumos e apoio logístico e de infraestrutura.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Estruturar um sistema de apuração de custo instrumentalizando a gestão do SUS no uso racional de recursos.	Sistema de apuração de custos estruturados	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde realizados.	Proporção	0	Proporção	0	4	Número	0
3. Suprir regularmente as unidades de saúde da SMS de Pilar com os insumos necessários para o seu funcionamento.	Proporção de suprimentos nas UBS com insumos necessários para o funcionamento.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Ampliar o rol de equipamentos médico-hospitalares da SMS de Pilar, com aquisição para substituição de equipamentos usados nas Unidades de Saúde.	Proporção de equipamentos médicos - hospitalares da SMS de Pilar novos.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
5. Realizar manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos médico-hospitalares e das estruturas físicas da rede pública municipal de serviços de saúde	Percentual de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médicos - hospitalares.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
6. Cumprir a Pactuação Anual de Obras (construções, reformas e ampliações) da Secretaria Municipal de Saúde atendendo as necessidades de adequação e organização da rede.	Percentual de obras (construção, reforma e ampliações) cumprida para atendimento das necessidades da rede	Percentual	100	Percentual	100	75,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Inovação dos Recursos Tecnológicos de Informática e Informação para Área da Saúde.

OBJETIVO Nº 9.1 - Implementar e qualificar a Gestão da Informação e Informática.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar um Sistema de Informação para gestão em Saúde, com módulos gerenciais em áreas estratégicas, interagindo com os sistemas de informações oficiais.	Módulos gerenciais com informações disponíveis no CIS_PILAR	Número	6	Número	6	6	Número	100,00
2. Implantar informatização e conectividade nas unidades da SMS de Pilar.	Percentual de Unidades da SMS de Pilar implantadas e informatizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Implantar o sistema de Prontuário Eletrônico do Cidadão - E-SUS nas unidades básicas da SMS de Pilar.	Percentual de UBS com prontuário eletrônico implantado.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Implantar um canal e mecanismos de virtualização do acesso e interatividade com os órgãos de controle, sociedade e cidadão, por meio da World Wide Web e Rede Mundial de Computadores.	Canal e mecanismo virtual de acesso e interatividade com os órgãos de controle, sociedade e cidadão, por meio da WWW - rede mundial de computadores implantada	Percentual	0	Percentual	0	1	Número	0
5. Estruturar com Tecnologias da Informação e Acessibilidade as Salas de Vacina.	Percentual de salas de vacina estruturadas com a tecnologia da informação	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Adotar sistema informatizado para o registro do trabalho de campo realizado por Agentes de Combate as Endemias e Agentes Comunitários de Saúde.	Registro do trabalho em campo realizados por ACE e ACS através do sistema informatizado.	Percentual	1	Percentual	100	1	Número	999,99
7. Adesão ao informatiza SUS nas Unidades Básicas de Saúde	Percentual de UBS com o Informatiza SUS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Qualificação e Requalificação dos instrumentos de Atenção à Saúde no âmbito municipal.

OBJETIVO Nº 10.1 - Qualificar os instrumentos de Atenção à Saúde no âmbito municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Construir duas Unidades Básicas de Saúde porte I, ESF 02 e ESF 13, conforme é preconizado pelo Ministério da Saúde.	Números de UBS Construídas conforme é preconizado pelo Ministério da Saúde.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
2. Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde conforme orientações sanitárias para o funcionamento dessas unidades, ESF 01, 03, 04 e 05.	Número de UBS reformadas conforme orientações sanitárias	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
3. Dotar as Unidades Básicas de Saúde de equipamentos permanentes para o funcionamento da mesma.	Proporção de UBS com equipamentos permanentes para funcionamento	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
4. Adquirir equipamentos odontológicos dentro do elenco disponibilizado pelo Ministério da Saúde em Programa Específico.	Proporção de equipamentos odontológicos dentro do elenco disponibilizado pelo Ministério da Saúde adquiridos.	Proporção	0	Proporção	100	100,00	Proporção	0
5. Adquirir 5 ambulâncias tipo A para o serviço público de saúde municipal.	Números de novas ambulância tipo A para o serviço público de saúde municipal	Número	5	Número	5	5	Número	100,00

OBJETIVO Nº 10.2 - Requalificar os instrumentos de Atenção à Saúde no âmbito municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Firmar convênio com a Secretaria de Estado da Saúde para a disponibilização de uma ambulância tipo D para atendimento da população de Pilar	Convênio com a Secretaria do Estado da Saúde para disponibilizar uma ambulância tipo D.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Adquirir um veículo de transporte sanitário eletivo conforme convênio com o Ministério da Saúde.	Firma convênio com o Ministério da Saúde para adquirir um transporte sanitário eletivo.	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Adquirir 3 veículos de tração 4x4 para ações da Secretaria Municipal de Saúde (Atenção à saúde e Vigilância à Saúde).	Número de carros novos para os serviços da Secretaria Municipal de Saúde	Número	3	Número	3	3	Número	100,00
4. Adquirir 4 veículos de passeio para aumento da frota própria de veículos disponíveis para ações da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de carros novos para as ações da Secretaria Municipal de Saúde.	Número	4	Número	4	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - Enfrentamento da pandemia de infecção humana pelo novo coronavírus COVID - 19

OBJETIVO Nº 11.1 - Sistematizar as ações e procedimentos para o enfrentamento à pandemia pelo novo coronavírus COVID - 19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Intensificar as ações para o enfrentamento da pandemia pela COVID -19	Taxa de testagem por 1.000 mil habitantes	Taxa	3512	Taxa	5537	3.512	Número	157,66
2. Monitorar mensalmente os casos de COVID - 19 por localidade	Número de monitoramento de casos de COVID - 19 realizados	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
3. Atualizar o Plano de Contingência trimestralmente	Nº de atualizações atualizadas	Número	4	Número	4	4	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	dotar as Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência.	100,00
	Intensificar as ações para o enfrentamento da pandemia pela COVID -19	5.537
	Firmar convênio com a Secretaria de Estado da Saúde para a disponibilização de uma ambulância tipo D para atendimento da população de Pilar	1
	Estruturar um sistema de apuração de custo instrumentalizando a gestão do SUS no uso racional de recursos.	0
	Implantar uma Política Municipal de Promoção da Equidade em Saúde, com recorte em raça, cor, etnia e gênero.	0
	Restaurar a ouvidoria municipal do SUS, instituindo um núcleo de ouvidoria dentro da estrutura funcional da Secretaria Municipal de Saúde.	0
	Elaborar plano operativo para toda a rede de assistência pública, filantrópica e privada no âmbito municipal, contendo metas quantitativas e qualitativas.	0
	Ampliar o número de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculo protegido, contratando os profissionais necessários para o pleno funcionamento dos serviços.	0,00
	Implantar a política municipal de educação permanente, contemplando a necessidade de aprimoramento e ampliação dos serviços da rede pública municipal.	0
	Pactuar a disponibilização de leitos psiquiátricos no Hospital Nossa Senhora de Lourdes.	0,00
	Integrar a Central de Regulação da Rede de Atenção às Urgências e emergência no âmbito municipal.	10
	Implantar a Rede Municipal de Proteção a Mulheres e Crianças em Situação de Vulnerabilidade Social (violência, em confinamento e demais vulnerabilidades) integrando as unidades da rede pública municipal.	100,00
	Monitorar mensalmente os casos de COVID - 19 por localidade	12
	Adquirir um veículo de transporte sanitário eletivo conforme convênio com o Ministério da Saúde.	0
	Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde conforme orientações sanitárias para o funcionamento dessas unidades, ESF 01, 03, 04 e 05.	4

	Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	0
	Implantar um projeto de gestão de qualidade amparado nos seguintes componentes básicos: gestão sócio ambiental (racionalização de recursos e gerenciamento de resíduos), modernização tecnogerencial e qualidade de vida no ambiente de trabalho	0
	Realizar monitoramento das ações realizadas junto aos Consórcios Intermunicipais de Saúde.	0,00
	Atualizar o Plano de Cargos e Carreiras do SUS municipal	0
	Atualizar as celebrações dos termos de convênio para estágios entre a SMS e as instituições de ensino, com ênfase aos alunos com residência multiprofissional.	0,00
	Organizar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e/ou limitações no âmbito municipal com a implantação de serviço de Atenção Domiciliar no município	1
	Estabelecer protocolos e fluxos nas Unidades de Pronto Atendimento, Estratégia Saúde da Família e Hospital Nossa Senhora de Lourdes para garantir o atendimento da demanda de portadores de transtorno mental.	58,33
	Organizar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal, tendo em vista a regionalização dos serviços e ações de saúde.	0,00
	Implantar e implementar o apoio matricial em Saúde Mental nas unidades de Atenção Básica, priorizando as áreas de vulnerabilidade dos nossos municípios.	5.833
	Atualizar o Plano de Contingência trimestralmente	4
	Adquirir 3 veículos de tração 4x4 para ações da Secretaria Municipal de Saúde (Atenção à saúde e Vigilância à Saúde.	3
	Qualificar o processo de execução orçamentária e financeira em quatro componentes básicos: Tecnológico, expertise técnica, comunicação dialógica e inovações de métodos e fluxo de trabalho.	0
	Implantar Conselhos Gestores Locais de saúde nas unidades de saúde da atenção básica.	0,00
	Criar a política municipal de acompanhamento de estagiários no município.	0
	Ampliar o acesso aos serviços especializados em reabilitação	0,00
	Criar e implantar o Centro de Referência para Doenças Crônicas não transmissíveis, no âmbito municipal, de forma articulada à Rede de Atenção às Doenças Crônicas, como estabelecimento de referência para cuidados especializados a 100% dos pacientes cadastrados e acompanhados nas unidades de saúde do município, conforme protocolo específico.	0
	Adquirir equipamentos odontológicos dentro do elenco disponibilizado pelo Ministério da Saúde em Programa Específico.	100,00
	Implantar um canal e mecanismos de virtualização do acesso e interatividade com os órgãos de controle, sociedade e cidadão, por meio da World Wide Web e Rede Mundial de Computadores.	0
	Implantar comissão de controle interno e monitoramento para procedimentos administrativos orçamentários e financeiros.	0
	Implantar a política municipal de enfrentamento às drogas, com o estabelecimento de uma referência específica para o atendimento AD à crianças e à adolescentes na rede de Saúde Mental do Município.	1
	Integrar a Rede Regional de Atenção às Urgências, bem como a Rede Estadual de Alagoas.	0
	Construir o Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção Materna e Infantil, com vistas a regionalização da saúde.	0
	Adquirir 5 ambulâncias tipo A para o serviço público de saúde municipal.	5
	Estruturar com Tecnologias da Informação e Acessibilidade as Salas de Vacina.	100,00
	Implantar os serviços de Saúde Mental a supervisão clínico institucional.	0,00
	Adotar sistema informatizado para o registro do trabalho de campo realizado por Agentes de Combate às Endemias e Agentes Comunitários de Saúde.	100
	Elaborar Plano de Ações e Metas integrado: VS/AB, por território de Atenção Básica.	1
	Realizar contratualização para garantir a oferta dos exames exigidos na Rede de Atenção Materno Infantil, quando estes não forem ofertados pela Rede Pública de Saúde.	0,00
	Implantar e qualificar núcleo municipal de Saúde do Trabalhador.	100
	Ampliar e qualificar a oferta da atenção do planejamento reprodutivo nas unidades básicas de saúde.	100,00
	Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito municipal conforme preconizado pelo Ministério da saúde para municípios com população inferior a 40 mil habitantes.	1
	Elaborar plano de ação para controle da população de cães e gatos.	0
	Encaminhar à Prefeitura propostas para disciplinar o manejo de animais de tração na área urbana.	0
	Elaborar e implementar planos de ação intersetoriais de prevenção às violências doméstica, sexual, bullying, no trânsito, e outras identificadas como prioritárias.	0,00
	Elaborar e implementar a Política Municipal de Práticas integrativas e Complementares.	0,00
	Implantar programas e práticas regulares de educação em saúde na rede de Atenção Básica de Saúde, de acordo com o perfil epidemiológico local, e de Vigilância Sanitária para população e setor regulado.	1,00
	Alcançar as metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde e PQAVS, conforme Portaria 2.984 de 27/12/2016.	0,00
	Qualificar a Vigilância Sanitária para descentralização de ações no âmbito da assistência odontológica.	0,00
122 - Administração Geral	Implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal	100,00
	Intensificar as ações para o enfrentamento da pandemia pela COVID -19	5.537
	Construir duas Unidades Básicas de Saúde porte I, ESF 02 e ESF 13, conforme é preconizado pelo Ministério da Saúde.	2
	Implantar um Sistema de Informação para gestão em Saúde, com módulos gerenciais em áreas estratégicas, interagindo com os sistemas de informações oficiais.	6
	Realizar captação de recursos junto aos entes federados para despesas de capital e custeio, primordialmente para Atenção Básica e Especializada.	100,00
	Restaurar a ouvidoria municipal do SUS, insituindo um núcleo de ouvidoria dentro da estrutura funcional da Secretaria Municipal de Saúde.	0
	Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	100,00
	Implantar informatização e conectividade nas unidades da SMS de Pilar.	100,00
	Monitorar mensalmente os casos de COVID - 19 por localidade	12
	Implantar uma central de Regulação da Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal	0
	Atualizar o Plano de Contingência trimestralmente	4
	Implantar o sistema de Prontuário Eletrônico do Cidadão - E-SUS nas unidades básicas da SMS de Pilar.	100,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde da SMS de Pilar com os insumos necessários para o seu funcionamento.	0,00
	Estruturar o Centro de Informações em Saúde com informações desagregadas por território VS/AB.	1

	Adquirir 4 veículos de passeio para aumento da frota própria de veículos disponíveis para ações da Secretaria Municipal de Saúde.	4
	Ampliar o rol de equipamentos médico-hospitalares da SMS de Pilar, com aquisição para substituição de equipamentos usados nas Unidades de Saúde.	100,00
	Implementar a dinâmica de planejamento local nas Unidades de Saúde do Município de Pilar baseada nos princípios da Gestão Democrática e Participativa, estabelecendo-se a direção das programações locais, com avaliação sistemática e incremento do Controle Social.	0,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos médico-hospitalares e das estruturas físicas da rede pública municipal de serviços de saúde	100,00
	Cumprir a Pactuação Anual de Obras (construções, reformas e ampliações) da Secretaria Municipal de Saúde atendendo as necessidades de adequação e organização da rede.	100,00
	Adesão ao informatiza SUS nas Unidades Básicas de Saúde	100,00
	Construir em parceria com o Ministério da Saúde Unidades Básicas de Saúde	1
301 - Atenção Básica	Contemplar nas Programações Anuais de Saúde (PAS) as ações de promoção, prevenção e tratamento, identificadas como necessárias no território das unidades de saúde, de acordo com o perfil epidemiológico local, priorizando as áreas e a população de maior vulnerabilidade.	58,00
	Restaurar a ouvidoria municipal do SUS, instituindo um núcleo de ouvidoria dentro da estrutura funcional da Secretaria Municipal de Saúde.	0
	Implantar o Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica, os Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.	100,00
	Alcançar, no município de Pilar, as coberturas vacinais (CV) preconizadas pelo Ministério da Saúde.	50,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico do colo do útero.	0,83
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura entre 30 a 70 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	48,00
	Reduzir no ano vigente a realização de cesarianas.	49,35
	Redução das internações por causas sensíveis à Atenção Básica	0,00
	Atualizar a relação municipal de medicamentos (REMUME) a cada 02 anos.	0
	Estruturar a Rede de Frio Central com tecnologia de refrigeração adequada.	1
	Ampliar a razão de exames de mamografia para rastreamento de casos de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40
	Efetivar o atendimento à saúde da população idosa institucionalizada nas instituições cadastradas na Secretaria Assistência Social, mediante pactuação interinstitucional.	100,00
	Consolidar a compatibilização de território para as ações de vigilância em saúde e Atenção Básica	12
	Dotar as Unidades Básicas de Saúde de equipamentos permanentes para o funcionamento da mesma.	100,00
	Implantar o sistema de Prontuário Eletrônico do Cidadão - E-SUS nas unidades básicas da SMS de Pilar.	100,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde da SMS de Pilar com os insumos necessários para o seu funcionamento.	0,00
	Atualizar na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) sistema de controle de recebimento, armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos adquiridos pela SMS, de acordo com a RENAME, possibilitando a sistematização da distribuição regular das unidades da rede pública municipal e o tratamento dos usuários atendidos, cadastrados e acompanhados.	100,00
	Estruturar Plano de Busca Ativa de gestantes e menores de 5 anos faltosos a vacinação nas Unidades Básicas.	50,00
	Implantar o programa de rastreamento de casos de câncer de próstata em homens com 50 anos e mais de idade nas unidades básicas de Saúde.	100,00
	Reduzir as internações originadas por doenças crônicas não transmissíveis.	48,00
	Diminuição até o ano de 2021 o número de gestantes adolescente.	23,00
	Realizar acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família, de forma articulada com a Secretaria Municipal de Assistência Social.	80,44
	Implementar a dinâmica de planejamento local nas Unidades de Saúde do Município de Pilar baseada nos princípios da Gestão Democrática e Participativa, estabelecendo-se a direção das programações locais, com avaliação sistemática e incremento do Controle Social.	0,00
	Redefinir a rede de assistência farmacêutica garantindo o acompanhamento de farmacêuticos nas Unidades de Saúde onde tenha dispensação de medicamentos, conforme legislação vigente.	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	49,35
	Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente e pactuada.	80,97
	Descentralizar o monitoramento da cobertura vacinal para as Unidades Básicas de Saúde	100,00
	Estabelecer referências para garantia do cuidado longitudinal dos usuários idosos e das pessoas vivendo com DST/HIV/AIDS, hepatites virais e câncer, atendidos nas unidades públicas municipais.	48,00
	Realizar remapeamento das áreas da Estratégia Saúde da Família.	1
	Implantar o Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção Materna e Infantil.	0
	Adesão ao informatiza SUS nas Unidades Básicas de Saúde	100,00
	Manter a cobertura das equipes Estratégia Saúde da Família de forma que se tem uma cobertura da população do município.	100,00
	Construir em parceria com o Ministério da Saúde Unidades Básicas de Saúde	1
	Implantar nas Unidades Básicas de Saúde o Teste Rápido de HIV/AIDS, Hepatites e Sífilis.	100,00
	Realizar no decorrer do ano letivo ao menos 01 (uma) das 12 ações de PSE prioritárias em todas as escolas municipais e estaduais	100
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal	100,00
	Garantir o acesso regulado do usuário aos serviços com fluxo definido por classificação de risco e vulnerabilidade	100,00
	Aumentar os serviços da Rede de Atenção Psicossocial no município.	2.069
	Qualificar o complexo de regulação municipal de ferramentas capazes de regular serviços de consórcios intermunicipais de saúde.	100
	Monitorar o fluxo de oferta e demanda dos serviços regulados, garantindo o cumprimento dos contratos.	100,00
	Ampliar o rol de equipamentos médico-hospitalares da SMS de Pilar, com aquisição para substituição de equipamentos usados nas Unidades de Saúde.	100,00
	Implantar no hospital Nossa Senhora de Lourdes um percentual de leitos de retaguarda em psiquiatria.	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar o Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica, os Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.	100,00
	Atualizar a relação municipal de medicamentos (REMUME) a cada 02 anos.	0
	Atualizar na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) sistema de controle de recebimento, armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos adquiridos pela SMS, de acordo com a RENAME, possibilitando a sistematização da distribuição regular das unidades da rede pública municipal e o tratamento dos usuários atendidos, cadastrados e acompanhados.	100,00
	Redefinir a rede de assistência farmacêutica garantindo o acompanhamento de farmacêuticos nas Unidades de Saúde onde tenha dispensação de medicamentos, conforme legislação vigente.	100,00

304 - Vigilância Sanitária	Alcançar anualmente a cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	100,00
	Aumentar os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	5,00
	Realizar a integração dos Serviços da ESF, VISA e VS.	1
	Atualizar a base cadastral com estabelecimentos novos sujeitos a Vigilância Sanitária.	1
	Atualizar e publicar o Código Sanitário Municipal.	1
	Realizar, anualmente, a fiscalização das Instituições de Longa Permanência - ILPI, cadastradas no Município.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar, no município de Pilar, as coberturas vacinais (CV) preconizadas pelo Ministério da Saúde.	100,00
	Estruturar a Rede de Frio Central com tecnologia de refrigeração adequada.	1
	Estruturar Plano de Busca Ativa de gestantes e menores de 5 anos faltosos a vacinação nas Unidades Básicas.	50,00
	Descentralizar o monitoramento da cobertura vacinal para as Unidades Básicas de Saúde	100,00
	Alcançar cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	61,54
	Manter o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados.	97,00
	Encerrar casos das doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00
	Aumentar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho, com relação ao ano anterior.	100,00
	Realizar vigilância e monitoramento dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	100,00
	Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	61,54
	Estruturar Plano de Acompanhamento de contatos de Portadores de Hanseníase durante 5 anos após alta do caso índice.	1
	Reduzir número absoluto de óbitos por dengue.	100,00
	Reduzir o índice de infestação predial para o Aedes Aegypti no município.	5,00
	Realizar monitoramento dos agravos e doenças de interesse para Saúde Pública	100
	Realizar monitoramento dos casos notificados de Zika e Febre Chikungunya.	100
	Realizar junto a Atenção Básica ações de prevenção e tratamento a Esquistossomose.	8.776
	Estimular os profissionais da Estratégia Saúde da Família no acompanhamento do tratamento da Esquistossomose.	12
	Manter o índice de positividade para Esquistossomose.	100,00
	Realizar um levantamento das áreas de alto risco em acidentes com animais peçonhentos.	1
	Investigar e encerrar anualmente os óbitos de mulheres em idade fértil.	66,67
	Investigar e encerrar investigação anualmente dos óbitos infantis, neonatais e fetais ocorridos dentro do período de um ano.	100,00
	Investigar e encerrar investigação dos óbitos maternos ocorridos dentro do período de um ano.	100,00
	Implementar nas unidades de saúde da rede pública municipal a notificação compulsória da violência doméstica, sexual e outras violências de forma contínua.	100,00
	Redução ao ano a incidência de sífilis congênita.	11,00
Monitorar, avaliar e executar as ações de Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental	100,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	17.037.930,02	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.037.930,02
	Capital	N/A	14.832,29	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.832,29
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	12.715.568,49	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.715.568,49
	Capital	N/A	N/A	1.342.640,07	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.342.640,07
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	4.522.514,65	538.243,42	N/A	N/A	N/A	N/A	5.060.758,07
	Capital	N/A	N/A	17.137,92	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.137,92
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	171.007,22	102.326,96	N/A	N/A	N/A	N/A	273.334,18
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	284.253,14	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	284.253,14
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	936.485,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	936.485,60
	Capital	N/A	N/A	2.130,43	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.130,43
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A avaliação padrão da Programação Anual de Saúde não atende as necessidades do município.

Desta forma, será anexada a avaliação que contempla também a avaliação das ações programadas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	60	48	94,12	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	66,67	66,67	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	97,00	1,02	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	50,00	50,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	90,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	8	11	137,50	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	1	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	109,78	109,78	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,95	0,83	87,37	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,85	0,40	47,06	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	51,00	49,35	96,76	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	24,00	23,00	95,83	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	7	8	114,29	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	93,62	80,44	85,92	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	58,33	58,33	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	150,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O município de Pilar durante o ano de 2021 continuou impactado pela Pandemia pelo CORONAVÍRUS-19, assim como todo País. Desta forma, a atenção à saúde foi impactada refletindo-se em resultados negativos nos indicadores pactuados.

A pactuação municipal se constitui de 21 indicadores. O indicador 07 não consta no conjunto dos indicadores de pactuação municipal e o indicador 20 foi excluído em 2019.

A avaliação registra resultados satisfatórios em 9 (47,62%) indicadores e 12 (52,38%) insatisfatórios.

Indicador 01: **Mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DCNT.** Em 2021 foram registrados 48 óbitos de pessoas de 30 a 69 anos. Este número é inferior ao pactuado correspondente a 60 óbitos. Portanto, resultado **satisfatório**.

Indicador 02: **Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos) investigados.** O Sistema SINWEB registra a ocorrência de 12 óbitos, dos quais, 3 por COVID-19. Todos os óbitos foram investigados, porém, algumas investigações não foram concluídas oportunamente. Para avaliação estadual o resultado foi de 66,67%, para meta de 100,00%. Resultado **insatisfatório**. Não houve identificação de morte materna.

Indicador 03: **Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.** Dentre os óbitos registrados no ano, 97,00% tiveram causa básica definida, correspondendo a resultado **satisfatório**.

Indicador 04: **Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal adequada.** As vacinas preconizadas para < 2 anos são: pólio-3ª dose, penta-3ª dose, pneumo-2ªdose, trípliceviral-1ª dose. Houve registro de 2 imunos com cobertura adequada de 95,00%. Os resultados foram: pólio = 93,48%, penta = 95,34%, pneumo = 104,66% e tríplice viral = 84,92%. Frente ao pacto de 100,00%, o resultado foi **insatisfatório**.

Indicador 05: **INDICADOR 05: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.** Resultado **satisfatório** com 100,00% dos casos encerrados.

Indicador 06: **Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.** A coorte se constituiu de 13 casos sendo: 4 Paucibacilares, dos quais 3 tiveram cura e 9 Multibacilares, dos quais 5 foram curados. O resultado alcançado foi de 61,54% para a meta pactuada em 90,00%. Resultado **insatisfatório**.

Indicador 08: **Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.** Foram registrados 11 casos para o pacto de 8 ocorrências. Resultado **insatisfatório**. Durante o ano de 2021 foram realizados nas unidades de saúde 885 testes rápidos para detecção de sífilis, dos quais, 445 em gestantes ou parceiros. Foram realizados mais 23 testes para residentes fora do município.

Indicador 09: **Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.** A criança veio a falecer aos 4 meses de vida com registro de deformidades por redução do encéfalo como causa básica da morte.

Indicador 10: **Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.** O município alcançou 109,78% de cobertura. Resultado **satisfatório**.

Indicador 11: **Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na pop. residente de determinado local e a pop. da mesma faixa etária.** Para as mulheres residentes em Pilar, na faixa etária preconizada, foram realizados 2.202 exames citopatológicos, alcançando a razão de 0,83 para a meta de 0,95. Resultado **insatisfatório**.

Indicador 12: **Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a pop. da mesma faixa etária.** Para as mulheres na faixa etária preconizada e residentes em Pilar foram realizados 727 exames de mamografia alcançando a razão de 0,40. O pacto estabelecido foi de 0,85. Assim, o resultado foi **insatisfatório**.

Indicador 13: **Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.** As informações liberadas pela SESAU registram 49,35% de partos normais em 2021. Considerando o pactuado em 51,00%, o resultado foi **insatisfatório**.

Indicador 14: **Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.** O percentual pactuado foi de 24,00%, e foi registrado o resultado de 23,00%, revelando resultado **satisfatório**.

Indicador 15: **Taxa de mortalidade infantil (nº absoluto).** Ocorreram 8 óbitos de menores de 1 ano. Destes, 5 apresentavam anomalias congênitas, 1 leucemia, 1 por septicemia e bacteriana do recém-nascido e 1 por síndrome de angústia respiratória aguda do recém-nascido. Considerando o pacto de 7 óbitos infantis, o resultado foi **insatisfatório**.

Indicador 16: **Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.** Dentre os 12 óbitos de mulheres em idade fértil (10-49 anos) não houve evidências de morte materna. Assim, resultado **satisfatório**.

Indicador 17: **Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.** O município mante a cobertura de 100,00% da população com Atenção Básica à Saúde, em unidades de fácil acesso, climatizadas, informatizadas, com equipes completas e regularmente abastecidas. Resultado **satisfatório**.

Indicador 18: **Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).** O município de Pilar registrou a cobertura de 80,44%, para o pacto de 93,62%. Não há registro de família prejudicada por falta de acompanhamento. Resultado **insatisfatório**.

Indicador 19: **Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.** O município assegura a cobertura de 100,00% da população com Atenção em Saúde Bucal, em unidades de fácil acesso, climatizadas, informatizadas, com equipes completas e regularmente abastecidas. Todos os consultórios são adequados as recomendações sanitárias. Resultado **satisfatório**.

Indicador 21: **Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.** No período não foram registradas ações de matriciamento na avaliação da SESAU. Porém, há 7 procedimentos registrados no SIASUS/MS. Assim, o resultado foi de 58,33, embora, insatisfatório, se considerando o pacto de 100,00% das 12 ações anuais, foi Resultado **insatisfatório**.

Indicador 22: **Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.** A SESAU informou 6 ciclos com cobertura igual ou maior que 80,00%. Porém, as informações locais registram o 6º ciclo com resultado inferior a 80,0%. Os ciclos tiveram os seguintes resultados: 1º CICLO: 88,15%; 2º CICLO: 90,27%; 3º CICLO: 89,70%; 4º CICLO: 93,60%; 5º CICLO: 83,82%; 6º CICLO: 81,93%. Deste modo, o resultado foi **satisfatório**.

Indicador 23: **Proporção de preenchimento do campo ocupação, nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.** 100,00% de notificação de casos de acidente de trabalho com preenchimento do campo ocupação realizada pela rede municipal de saúde. Assim, Resultado **satisfatório**.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	21.275.556,61	11.651.311,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.926.867,89
	Capital	0,00	1.258.706,20	151.733,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.410.440,14
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	5.549.595,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.549.595,87
	Capital	0,00	17.658.159,10	206.110,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.864.269,92
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	408.824,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	408.824,08
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	406.559,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	406.559,20
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	6.336.708,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.336.708,06
	Capital	0,00	0,00	68.565,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.565,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	9.059.671,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.059.671,55
	Capital	0,00	15.288,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.288,15
TOTAL		0,00	49.267.381,61	24.779.408,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.046.789,86

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,72 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,54 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,56 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	88,77 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,58 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,64 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.108,93
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,14 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,02 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,24 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	26,14 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	27,51 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	22,45 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,04 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
--	------------------	-------------------------	---------------------

			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	7.051.772,86	7.051.772,86	11.433.161,32	162,13
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	189.721,15	189.721,15	144.680,57	76,26
IPTU	121.396,95	121.396,95	120.473,82	99,24
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	68.324,20	68.324,20	24.206,75	35,43
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	371.865,32	371.865,32	92.944,44	24,99
ITBI	371.865,32	371.865,32	92.944,44	24,99
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.143.852,59	6.143.852,59	10.639.753,21	173,18
ISS	6.143.852,59	6.143.852,59	10.639.753,21	173,18
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	346.333,80	346.333,80	555.783,10	160,48
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	93.358.813,21	93.358.813,21	141.075.558,45	151,11
Cota-Parte FPM	28.586.970,44	28.586.970,44	34.674.928,89	121,30
Cota-Parte ITR	2.299,29	2.299,29	23.535,28	1.023,59
Cota-Parte do IPVA	1.221.138,44	1.221.138,44	1.349.904,51	110,54
Cota-Parte do ICMS	63.300.000,00	63.300.000,00	105.026.627,34	165,92
Cota-Parte do IPI - Exportação	34.336,09	34.336,09	562,43	1,64
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	214.068,95	214.068,95	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	214.068,95	214.068,95	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	100.410.586,07	100.410.586,07	152.508.719,77	151,89

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.439.727,50	22.606.607,73	22.534.262,81	99,68	22.202.647,70	98,21	21.962.377,36	97,15	331.615,11
Despesas Correntes	0,00	21.298.174,03	21.275.556,61	99,89	20.943.941,50	98,34	20.706.761,16	97,22	331.615,11
Despesas de Capital	1.439.727,50	1.308.433,70	1.258.706,20	96,20	1.258.706,20	96,20	1.255.616,20	95,96	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	11.500.000,00	17.673.000,00	17.658.159,10	99,92	17.658.159,10	99,92	17.658.159,10	99,92	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	11.500.000,00	17.673.000,00	17.658.159,10	99,92	17.658.159,10	99,92	17.658.159,10	99,92	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.678.814,91	12.057.401,00	9.074.959,70	75,26	9.004.524,23	74,68	8.891.665,34	73,74	70.435,47

Despesas Correntes	3.127.524,02	9.141.808,73	9.059.671,55	99,10	8.996.816,08	98,41	8.883.957,19	97,18	62.855,47
Despesas de Capital	1.551.290,89	2.915.592,27	15.288,15	0,52	7.708,15	0,26	7.708,15	0,26	7.580,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	17.618.542,41	52.337.008,73	49.267.381,61	94,13	48.865.331,03	93,37	48.512.201,80	92,69	402.050,58

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	49.267.381,61	48.865.331,03	48.512.201,80
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	402.050,58	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	48.865.331,03	48.865.331,03	48.512.201,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			22.876.307,96
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	25.989.023,07	25.989.023,07	25.635.893,84
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	32,04	32,04	31,80

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	22.876.307,96	48.865.331,03	25.989.023,07	755.179,81	402.050,58	0,00	0,00	755.179,81	0,00	26.391.073,65
Empenhos de 2020	14.500.822,98	21.931.336,10	7.430.513,12	0,00	730.588,19	0,00	0,00	0,00	0,00	8.161.101,31
Empenhos de 2019	14.986.553,31	16.731.224,04	1.744.670,73	0,00	321.538,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2.066.209,00
Empenhos de 2018	13.823.682,62	17.693.859,93	3.870.177,31	0,00	7.774,74	0,00	0,00	0,00	0,00	3.877.952,05
Empenhos de 2017	11.060.125,74	16.259.926,22	5.199.800,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.199.800,48
Empenhos de 2016	12.142.172,07	15.741.059,25	3.598.887,18	0,00	81.137,88	0,00	0,00	0,00	0,00	3.680.025,06
Empenhos de 2015	10.681.810,12	13.444.063,44	2.762.253,32	0,00	405.471,98	0,00	0,00	0,00	0,00	3.167.725,30
Empenhos de 2014	9.819.977,45	13.006.708,97	3.186.731,52	0,00	192.145,21	0,00	0,00	0,00	0,00	3.378.876,73
Empenhos de 2013	8.892.705,51	10.346.338,66	1.453.633,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.453.633,15

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	20.074.927,32	20.074.927,32	16.623.978,33	82,81
Provenientes da União	19.306.023,77	19.306.023,77	14.757.826,10	76,44
Provenientes dos Estados	768.903,55	768.903,55	1.866.152,23	242,70
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	20.074.927,32	20.074.927,32	16.623.978,33	82,81

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	24.235.274,41	15.123.120,51	11.803.045,22	78,05	11.388.210,90	75,30	11.293.832,61	74,68	414.834,32
Despesas Correntes	24.235.274,41	13.247.116,66	11.651.311,28	87,95	11.355.806,40	85,72	11.261.428,11	85,01	295.504,88
Despesas de Capital	0,00	1.876.003,85	151.733,94	8,09	32.404,50	1,73	32.404,50	1,73	119.329,44
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.845.008,82	6.066.821,60	5.755.706,69	94,87	5.716.588,58	94,23	5.683.074,93	93,67	39.118,11
Despesas Correntes	3.845.008,82	5.825.570,10	5.549.595,87	95,26	5.521.898,29	94,79	5.488.384,64	94,21	27.697,58
Despesas de Capital	0,00	241.251,50	206.110,82	85,43	194.690,29	80,70	194.690,29	80,70	11.420,53
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	454.355,52	487.556,24	408.824,08	83,85	394.454,98	80,90	394.454,98	80,90	14.369,10
Despesas Correntes	454.355,52	487.556,24	408.824,08	83,85	394.454,98	80,90	394.454,98	80,90	14.369,10
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	192.816,18	417.753,92	406.559,20	97,32	402.703,80	96,40	400.294,19	95,82	3.855,40
Despesas Correntes	192.816,18	417.753,92	406.559,20	97,32	402.703,80	96,40	400.294,19	95,82	3.855,40
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.930.357,57	7.095.871,07	6.405.273,06	90,27	6.333.640,21	89,26	6.325.926,24	89,15	71.632,85
Despesas Correntes	1.899.338,27	7.021.351,77	6.336.708,06	90,25	6.285.075,21	89,51	6.277.361,24	89,40	51.632,85
Despesas de Capital	31.019,30	74.519,30	68.565,00	92,01	48.565,00	65,17	48.565,00	65,17	20.000,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	30.657.812,50	29.191.123,34	24.779.408,25	84,89	24.235.598,47	83,02	24.097.582,95	82,55	543.809,78

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	25.675.001,91	37.729.728,24	34.337.308,03	91,01	33.590.858,60	89,03	33.256.209,97	88,14	746.449,43
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	15.345.008,82	23.739.821,60	23.413.865,79	98,63	23.374.747,68	98,46	23.341.234,03	98,32	39.118,11
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	454.355,52	487.556,24	408.824,08	83,85	394.454,98	80,90	394.454,98	80,90	14.369,10
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	192.816,18	417.753,92	406.559,20	97,32	402.703,80	96,40	400.294,19	95,82	3.855,40
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.930.357,57	7.095.871,07	6.405.273,06	90,27	6.333.640,21	89,26	6.325.926,24	89,15	71.632,85
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	4.678.814,91	12.057.401,00	9.074.959,70	75,26	9.004.524,23	74,68	8.891.665,34	73,74	70.435,47
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	48.276.354,91	81.528.132,07	74.046.789,86	90,82	73.100.929,50	89,66	72.609.784,75	89,06	945.860,36
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	30.657.812,50	29.191.123,34	24.779.408,25	84,89	24.235.598,47	83,02	24.097.582,95	82,55	543.809,78
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	17.618.542,41	52.337.008,73	49.267.381,61	94,13	48.865.331,03	93,37	48.512.201,80	92,69	402.050,58

Fonte: SIOPS, Alagoas24/02/22 10:51:22

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 6.083.678,95	6055615770,00
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 41.234,83	41234830,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 5.000.000,00	4947000000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.651.605,94	2463312500,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 211.692,27	194692270,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 21.331,20	21331200,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 628.108,87	628108870,00
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	8.628.854,96	729.100,90	9.357.955,86
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	197.983,67	8.274.852,93	8.472.836,60
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	60.000,00	0,00	60.000,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	8.886.838,63	9.003.953,83	17.890.792,46

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	4.109,85	308.031,00	312.140,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.109,85	308.031,00	312.140,85
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	4.109,85	308.031,00	312.140,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.109,85	308.031,00	312.140,85

Gerado em 29/03/2022 14:59:53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2022 14:59:52

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 29/03/2022 14:59:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Analisando-se as informações apresentadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS constata-se a despesa total com saúde, com recursos procedentes de todas as fontes no valor de R\$74.046.789,86 (setenta e quatro milhões, quarenta e seis mil e setecentos e oitenta e nove reais e oitenta e seis centavos) empenhadas em 2021.

Considerando a receita anual do município em R\$152.508.719,77 (cento e cinquenta e dois milhões, quinhentos e oito mil, setecentos e dezenove reais e setenta e sete centavos) o município teria a obrigação de aplicar em saúde o mínimo de 15% deste valor o que representaria R\$22.876.307,96 (vinte e dois milhões, oitocentos e setenta e seis mil, trezentos e sete reais e noventa e seis centavos), entretanto, o município de Pilar aplicou em saúde o valor de R\$48.865.331,03 (quarenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, trezentos e trinta e um reais e três centavos) aplicando assim, 32,04% dos recursos próprios.

O quadro sob o item 9.2 - Indicadores Financeiros com o título de: Indicadores do Ente Federado, apresenta um conjunto de indicadores que permite a análise do desempenho financeiro no setor saúde em 2021.

Dentre eles, destaca-se o gasto por habitante no valor de R\$2.108,93 (dois mil e cento e oito reais e noventa e três centavos)

As despesas realizadas com recursos de transferências por outras fontes, em especial o nível federal, correspondeu a 34,01%, demonstrando que a participação dos recursos próprios representou 65,99% do total das despesas com saúde.

Quando comparado com o ano 2020, as despesas com saúde tiveram um aumento de 122,81%, e o valor por habitante ano, 89,26%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

AVALIAÇÃO DO TCE

O Tribunal de Contas do Estado de Alagoas realizou em todos os municípios a ferramenta de avaliação (Índice de Efetividade da Gestão Municipal 2021 (IEGM)), tendo como ano base 2020, tendo sido disponibilizado em novembro de 2021.

O IEGM é um instrumento de diagnóstico que visa avaliar a efetividade da gestão administrativa das prefeituras, composto por vários indicadores envolvendo boas práticas nas temáticas, neles, incluindo o setor saúde.

Além de aferir os dados por preenchimento de questionário disponibilizado via web, o TCE fez visita presencial com a finalidade é aferir os dados disponibilizados.

Não recebemos nenhum retorno por ofício, apenas o depoimento elogioso do técnico enviado pelo TCE, pela qualidade do trabalho realizado e da consistência das respostas.

11. Análises e Considerações Gerais

É notável a importância da ferramenta DIGISUS/RAG do Ministério da Saúde para assegurar um conjunto mínimo de dados de todos os municípios brasileiros.

Os sistemas de informações oficiais já permitem que os municípios possam agregar mais informações ao texto original, como também corrigir alguma inconsistência nas informações capturadas automaticamente.

O aprimoramento na publicação das informações se faz urgente para enriquecer a compreensão dos avanços e desafios do Sistema Municipal de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Ao se analisar as informações disponíveis sobre a gestão e a assistência à saúde, tanto no enfoque operacional, quanto epidemiológico, é perceptível a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de monitoramento. É preciso que se assegure a detecção oportuna de condições adversas, e consequente intervenção adequada.

Sugere-se o investimento na educação permanente para qualificação dos profissionais da gestão e assistência, para se apropriarem das informações como ferramenta de aprendizado contínuo.

PEDRO ANDRE MORAES SANTOS
Secretário(a) de Saúde
PILAR/AL, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

PILAR/AL, 11 de Abril de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Pilar